

**Banco Modal S.A. e Banco
Modal S.A. e empresas
controladas (CONEF)**

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2010 e de 2009
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco Modal S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Modal S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Modal S.A. e suas controladas (Consolidado Econômico Financeiro - CONEF) em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do Banco Modal S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco e suas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e do Banco Modal S.A. e suas controladas (Consolidado Econômico Financeiro - CONEF) em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do Banco Modal S.A. dos semestres findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e os fluxos de caixa consolidados desses semestres, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Balancos patrimoniais em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF		Passivo e patrimônio líquido	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2010	2009	2010	2009		2010	2009	2010	2009
Ativo circulante					Passivo circulante				
Disponibilidades					Depósitos				
Caixa	92	144	94	147	Depósitos à vista	6.370	7.832	6.357	7.824
Reservas livres	443	635	443	635	Depósitos a prazo	134.183	186.044	128.849	179.799
Disponibilidades em moeda estrangeira	657	571	657	571	Outros depósitos	544	27	544	27
	1.192	1.350	1.194	1.353		141.097	193.903	135.750	187.650
Aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações no mercado aberto	11.996	178.498	11.996	178.498	Captações no mercado aberto				
					Carteira própria	270.234	45.187	270.234	45.187
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					Carteira de terceiros		73.784		73.784
Carteira própria	222.974	109.915	222.974	109.915		270.234	118.971	270.234	118.971
Vinculados a compromissos de recompra	271.841	45.288	271.841	45.288	Recurso de Aceite Emissão de Títulos				
Vinculados à prestação de garantia	93.662	73.674	93.662	73.674	Letras de Crédito Imobiliário - LCI	61.334		61.334	
Instrumentos financeiros derivativos	22.747	27.237	22.747	27.237	Letras de Crédito Agronegócio - LCA	15.841		15.841	
	611.224	256.114	611.224	256.114		77.175		77.175	
Relações interfinanceiras					Relações interfinanceiras				
Pagamentos e recebimentos a liquidar	71	28	71	28	Serviços de compensação de cheques	1.123	594	1.123	594
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	1.548	2.460	1.548	2.460	Relações de interdependência				
Correspondentes no País	5	16	5	16	Recursos em trânsito de terceiros	60	347	60	347
	1.624	2.504	1.624	2.504	Obrigações por empréstimos				
Operações de crédito					Empréstimos no País	7.507	37.969	7.507	37.969
Setor privado					Empréstimos no exterior		3.813		3.813
Empréstimos e títulos descontados	240.544	168.313	240.544	168.313		7.507	41.782	7.507	41.782
Financiamento	6.049		6.049		Obrigações por repasses				
Repasses FINAME/BNDES	21	358	21	358	FINAME/BNDES	21	358	21	358
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.249)	(8.964)	(2.249)	(8.964)	Instrumentos financeiros derivativos				
	244.365	159.707	244.365	159.707		2.083	25.986	2.083	25.986
Outros créditos					Outras obrigações				
Crédito por Avais e fianças honrados	90		90		Cobrança e arrecadação de tributos	717	77	717	77
Carteira de câmbio	15.485	51.293	15.485	51.293	Sociais e estatutárias	8.018	1.527	8.140	1.731
Rendas a receber		4.144		1	Fiscais e previdenciárias	3.763	7.973	4.221	8.460
Negociação e intermediação de valores	264	721	264	721	Negociação e intermediação de valores	5.393	228	5.393	228
Diversos	18.745	18.584	19.609	20.732	Dívidas subordinadas	488	733	488	733
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(199)	(3.647)	(199)	(3.647)	Diversas	5.121	3.748	5.317	3.924
	34.385	71.095	35.249	69.100		23.500	14.286	24.276	15.153
Outros valores e bens						522.800	396.227	518.229	390.841
Bens não de uso próprio		2.957		2.957	Exigível a longo prazo				
Despesas antecipadas	110	117	110	137	Depósitos				
	110	3.074	110	3.094	Depósitos a prazo	204.486	61.520	204.486	61.520
	904.896	672.342	905.762	670.370	Recurso de Aceite Emissão de Título				
Realizável a longo prazo					Letras de Crédito Imobiliário - LCI	615		615	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					Obrigações por repasses				
Carteira própria	22.503		22.503		FINAME/BNDES		21		21
Vinculados à prestação de garantia		22.078		22.078	Instrumentos financeiros derivativos				
Instrumentos financeiros derivativos	14.862	14.167	14.862	14.167		2.099	14.521	2.099	14.521
	37.365	36.245	37.365	36.245	Outras obrigações				
Operações de crédito - setor privado					Fiscais e previdenciárias	21.007	18.468	21.007	18.468
Empréstimos e títulos descontados	36.293	10.579	36.293	10.579	Dívidas subordinadas	54.045	58.548	54.045	58.548
Repasses FINAME/BNDES		21		21		75.052	77.016	75.052	77.016
	36.293	10.600	36.293	10.600		282.252	153.078	282.252	153.078
Outros créditos - diversos									
	17.693	19.458	17.693	19.458					
	91.351	66.303	91.351	66.303					

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

(continuação)

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF		Passivo e patrimônio líquido	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2010	2009	2010	2009		2010	2009	2010	2009
Permanente					Patrimônio líquido				
Investimentos					Capital				
Em controladas	5.437	3.414			De domiciliados no País	188.660	131.800	188.660	131.800
Demais investimentos	2	2	2	2	Aumento de capital		4.930		4.930
Imobilizado de uso	4.086	3.692	4.086	3.692	Reservas de lucros	17.065	62.443	17.065	62.443
Diferido	574	872	574	872	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(950)	667	(950)	667
Intangível	3.481	2.520	3.481	2.520					
	13.580	10.500	8.143	7.086		204.775	199.840	204.775	199.840
Total do ativo	1.009.827	749.145	1.005.256	743.759	Total do passivo e patrimônio líquido	1.009.827	749.145	1.005.256	743.759

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2010	2009	2010	2009
Receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito	16.681	10.653	16.681	10.653
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	30.456	34.098	30.456	34.098
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	10.505	2.534	10.505	2.534
Resultado de operações de câmbio	5.307		5.307	
	<u>62.949</u>	<u>47.285</u>	<u>62.949</u>	<u>47.285</u>
Despesas da intermediação financeira				
Captação no mercado	(29.870)	(19.844)	(29.655)	(19.566)
Operações de empréstimos e repasses	(3.590)	(676)	(3.590)	(676)
Resultado de operações de câmbio		(6.021)		(6.021)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.570	(6.661)	2.570	(6.661)
	<u>(30.890)</u>	<u>(33.202)</u>	<u>(30.675)</u>	<u>(32.924)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>32.059</u>	<u>14.083</u>	<u>32.274</u>	<u>14.361</u>
Outras receitas (despesas) operacionais				
Receitas de prestação de serviços	6.029	2.632	12.222	9.221
Despesas de pessoal	(10.341)	(7.722)	(11.314)	(8.516)
Outras despesas administrativas	(10.945)	(10.111)	(11.033)	(10.445)
Despesas tributárias	(2.441)	(2.272)	(2.817)	(2.665)
Resultado de participações em controladas	4.086	4.237		
Outras receitas operacionais		15.627		15.627
Outras despesas operacionais	(4.235)	(69)	(4.235)	(69)
	<u>(17.847)</u>	<u>2.322</u>	<u>(17.177)</u>	<u>3.153</u>
Resultado operacional	<u>14.212</u>	<u>16.405</u>	<u>15.097</u>	<u>17.514</u>
Resultado não operacional	<u>(961)</u>	<u>238</u>	<u>(961)</u>	<u>138</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>13.251</u>	<u>16.643</u>	<u>14.136</u>	<u>17.652</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Provisão para imposto de renda	(992)	(2.836)	(1.550)	(3.422)
Provisão para contribuição social	(602)	(1.746)	(807)	(1.966)
Ativo fiscal diferido	175	1.620	175	1.620
	<u>(1.419)</u>	<u>(2.962)</u>	<u>(2.182)</u>	<u>(3.768)</u>
Participação nos lucros	<u>(2.119)</u>	<u>(1.527)</u>	<u>(2.241)</u>	<u>(1.730)</u>
Lucro líquido do semestre	<u>9.713</u>	<u>12.154</u>	<u>9.713</u>	<u>12.154</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>(4.000)</u>	<u>(5.800)</u>	<u>(4.000)</u>	<u>(5.800)</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>246,91</u>	<u>316,56</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A.**Demonstrações da mutações do patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	<u>Capital</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>		<u>Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
			<u>Atualização de títulos patrimoniais</u>	<u>Legal</u>	<u>Estatutária</u>			
Semestre findo em 30 de junho de 2009								
Saldos em 1º de janeiro de 2009	131.800		372	8.355	47.734	2.531		190.792
Baixa de reserva de títulos patrimoniais - CETIP			(372)					(372)
Aumentos de capital								
A ser homologado pelo BACEN		4.930						4.930
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						(1.864)		(1.864)
Lucro líquido do semestre							12.154	12.154
Destinações								
Constituição de reservas				608	5.746		(6.354)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 154,91 por ação)							(5.800)	(5.800)
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>131.800</u>	<u>4.930</u>		<u>8.963</u>	<u>53.480</u>	<u>667</u>		<u>199.840</u>
Mutações no semestre		<u>4.930</u>	<u>(372)</u>	<u>608</u>	<u>5.746</u>	<u>(1.864)</u>		<u>9.048</u>
Semestre findo em 30 de junho de 2010								
Saldos em 1º de janeiro de 2010	183.730	4.930		9.274	4.578	2		202.514
Aumentos de capital								
Homologado pelo BACEN	4.930	(4.930)						
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						(952)		(952)
Dividendos (R\$ 63,55 por ação)					(2.500)			(2.500)
Lucro líquido do semestre							9.713	9.713
Destinações								
Constituição de reservas				486	5.227		(5.713)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 101,68 por ação)							(4.000)	(4.000)
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>188.660</u>			<u>9.760</u>	<u>7.305</u>	<u>(950)</u>		<u>204.775</u>
Mutações no semestre	<u>4.930</u>	<u>(4.930)</u>		<u>486</u>	<u>2.727</u>	<u>(952)</u>		<u>2.261</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2010	2009	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido	9.713	12.154	9.713	12.154
Ajustes ao lucro líquido				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.570)	6.661	(2.570)	6.661
Depreciação e amortização	841	898	841	898
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(175)	(1.620)	(175)	(1.620)
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	1.594	4.582	2.357	5.388
Provisão COFINS	2.404	716	2.404	716
Participação nos lucros	2.119	1.527	2.241	1.730
Resultado de participações em controladas	(4.086)	(4.237)		
Variação cambial da dívida subordinada	2.965	(10.022)	2.965	(10.022)
Prejuízo na venda de imobilizado		1		1
Lucro líquido ajustado	12.805	10.660	17.776	15.906
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	39.010	(132.699)	39.010	(132.699)
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira de negociação	20.039	937	20.039	937
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	(6.167)	600	(6.167)	600
Aumento em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(28)	(14)	(28)	(14)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras	3.096	565	3.096	565
(Aumento)/redução em operações de crédito	(73.245)	(39.464)	(73.245)	(39.464)
Aumento em relações de interdependência	60	347	60	347
(Aumento)/redução em carteira de câmbio	11.931	(11.283)	11.931	(11.283)
(Aumento)/redução em outros créditos	(459)	9.148	1.691	6.084
(Aumento)/redução em outros valores e bens	50	(40)	50	(28)
Redução em outras obrigações	(8.481)	(56.965)	(9.803)	(56.442)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(1.389)	(218.208)	4.410	(215.491)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira disponível para venda	(75.646)	184.479	(75.646)	184.479
Alienação de investimentos		379		567
(Aquisição)/ alienação de bens não de uso próprio	2.957	(2.957)	2.957	(2.957)
Alienação de imobilizado		105		105
Aquisição de imobilizado	(316)	(240)	(316)	(240)
Aumento de intangível	(573)	(350)	(573)	(350)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	5.626	6.120		
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	(67.952)	187.536	(73.578)	181.604
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital		4.930		4.930
Aquisição de investimento	(199)			
Redução de reserva de capital		(372)		(372)
Aumento em depósitos	53.112	103.720	52.739	106.935
Aumento em Recusos de aceites e emissões de títulos	5.389		5.389	
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	25.081	(62.138)	25.081	(62.138)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(12.475)	2.483	(12.475)	2.483
Redução em dívidas subordinadas	(2.589)	(3.645)	(2.589)	(3.645)
Dividendos pagos	(2.000)	(4.000)	(2.000)	(4.000)
Juros sobre o capital próprio pagos		(9.625)		(9.625)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	66.319	31.353	66.145	34.568
Aumento/redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(3.022)	681	(3.023)	681
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4.214	669	4.217	672
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.192	1.350	1.194	1.353

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de câmbio e de investimento e pode participar como acionista de outras sociedades. Através de sua subsidiária integral Modal Asset Management Ltda., atua na gestão de recursos de terceiros.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e reservas livres. Apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias a saber:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do semestre.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009 **Em milhares de reais**

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado do semestre.
- (iii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (ii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito e depósitos interfinanceiros e a prazo

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base pro-rata dia até a data das demonstrações financeiras.

Para as operações de crédito é realizado o accrual até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É fundamentada em análise das operações efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**
Em milhares de reais

(f) Créditos e obrigações tributários diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes da avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, das diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura e provisão para COFINS com exigibilidade suspensa, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram.

(g) Permanente

- (i) Investimentos - as participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição .
- (ii) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.
- (iii) Diferido - composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, registrado ao custo de aquisição e amortizado pelo método linear, considerando o prazo dos contratos de aluguel. De acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 3.617/08, as instituições financeiras passaram a registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.
- (iv) Intangível - composto basicamente por licenças adquiridas de programas de computador e desenvolvimento de softwares, são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

(h) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos "pro rata" dia.

(i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

Em janeiro de 2008, a Medida Provisória nº 413/2008, posteriormente convertida na Lei nº 11.272/08, alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

(j) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

- Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- "Swap" - os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.
- Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas como descrito a seguir:

- (i) Não destinados a "hedge" - registradas no resultado do semestre.
- (ii) Destinados a "hedge" de risco de mercado - registradas no resultado do semestre.
- (iii) Destinados a "hedge" de fluxo de caixa - a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do "hedge" são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencimento da correspondente operação.

(k) Ajuste ao valor de mercado

O ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

(I) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do banco, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do semestre.

3 Demonstrações financeiras do Consolidado Econômico Financeiro - CONEF

As demonstrações financeiras do CONEF foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação previstas pelo BACEN nos COSIF 1.32 e 1.21, aplicando-se, no que não conflitar, os princípios contábeis da legislação societária. Dessa forma, estas demonstrações financeiras não incluem a consolidação do fundo de direitos creditórios (Nota 4(a)).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação (a) da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e (b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2010 abrangem o Banco Modal S.A. e as subsidiárias integrais Modal Assessoria Financeira S.A., Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda. e, em 30 de junho de 2009 abrangiam, a Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda e a Modal Trading S.A. (Nota 8).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**
Em milhares de reais

**4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos
financeiros derivativos**

(a) Títulos e valores mobiliários

		2010			2009		
	Faixa de vencimento (i)	Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado	Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado
Carteira própria							
Títulos para negociação							
	Ações de companhias abertas				975	937	(38)
					975	937	(38)
Títulos disponíveis para venda							
Cotas de fundos de investimento							
	Em Direitos Creditórios – Cotas subordinadas (ii)	10.032	10.032		5.761	5.761	
	Outros	15.052	15.052				
Ações de companhias fechadas							
	Notas Promissórias	15.523	15.523		2	351	349
	Debêntures	22.307	22.503	196	923	1.158	235
	Letras do Tesouro Nacional – LTNs	40.166	39.974	(192)	47.237	47.523	286
	Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	76.844	76.850	6	32.063	32.063	
	Notas do Tesouro Nacional – NTNs	65.772	65.543	(229)	22.154	22.122	(32)
		<u>245.696</u>	<u>245.477</u>	<u>(219)</u>	<u>108.140</u>	<u>108.978</u>	<u>838</u>
		<u>245.696</u>	<u>245.477</u>	<u>(219)</u>	<u>109.115</u>	<u>109.915</u>	<u>800</u>
Vinculados a compromissos de recompra							
Títulos disponíveis para venda							
	Letras do Tesouro Nacional – LTNs	40.732	40.532	(200)	1.933	1.943	10
	Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	23.615	23.616	1	43.346	43.345	(1)
	Notas do Tesouro Nacional – NTNs	208.720	207.693	(1.027)			
		<u>273.067</u>	<u>271.841</u>	<u>(1.226)</u>	<u>45.279</u>	<u>45.288</u>	<u>9</u>
Vinculados a prestação de garantias							
Títulos disponíveis para venda							
	Debêntures				22.078	22.078	
	Letras do Tesouro Nacional - LTNs	6.554	6.522	(32)	51.725	52.001	276
	Letras Financeiras do Tesouro - LFTs				16.437	16.436	(1)
	Notas do Tesouro Nacional - NTNs	87.246	87.140	(106)	5.249	5.237	(12)
		<u>93.800</u>	<u>93.662</u>	<u>(138)</u>	<u>95.489</u>	<u>95.752</u>	<u>263</u>

(i) Para fins de apresentação, os títulos disponíveis para venda, exceto as debêntures, estão apresentados no ativo circulante, independente de seus vencimentos.

(ii) As cotas de fundos de investimento estão representadas por cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, constituído sob a forma de condomínio aberto, sem prazo de duração, administrado pelo Banco e gerido pela Modal Asset Management Ltda. Tais cotas poderão suportar eventuais perdas decorrentes dos direitos creditórios integrantes da carteira do referido fundo. Em 30 de junho de 2010, o fundo possuía carteira de direitos creditórios no montante de R\$ 34.241 (2009 R\$ 18.098) com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 1.255 (2009 R\$656). O valor em cotas subordinadas detidas pelo Banco em 30 de junho de 2010 representava 18% (2009 - 17%) do patrimônio líquido do Fundo.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**
Em milhares de reais

O ajuste ao valor de mercado dos títulos para negociação foi registrado no resultado do semestre. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo em 1º de janeiro	4	4.220
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (Nota 13(f))	<u>(1.587)</u>	<u>(3.110)</u>
Saldo em 30 de junho	<u><u>(1.583)</u></u>	<u><u>1.110</u></u>

(b) Instrumentos financeiros derivativos

	<u>2010</u>			<u>2009</u>		
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>
Posição ativa						
Prêmios de opções a exercer	3.499	2.271	(1.228)	24.844	25.906	1.062
Compra a termo a receber					32	32
Venda a termo a receber	19	28	9			
Diferencial de contratos de "swap" (i)	<u>37.583</u>	<u>35.310</u>	<u>(2.273)</u>	<u>20.943</u>	<u>15.466</u>	<u>(5.477)</u>
	41.101	37.609	<u><u>(3.492)</u></u>	45.787	41.404	<u><u>(4.383)</u></u>
Circulante	<u>27.342</u>	<u>22.747</u>		<u>28.075</u>	<u>27.237</u>	
Longo prazo	<u><u>13.759</u></u>	<u><u>14.862</u></u>		<u><u>17.712</u></u>	<u><u>14.167</u></u>	
Posição passiva						
Prêmios de opções lançadas	1.997	1.786	211	24.835	25.951	(1.116)
Compra a termo a pagar	5	7	(2)			
Vendas a termo a pagar					10	(10)
Diferencial de contratos de "swap"	<u>1.890</u>	<u>2.389</u>	<u>(499)</u>	<u>12.900</u>	<u>14.546</u>	<u>(1.646)</u>
	3.892	4.182	<u><u>(290)</u></u>	37.735	40.507	<u><u>(2.772)</u></u>
Circulante	<u>2.002</u>	<u>2.083</u>		<u>24.860</u>	<u>25.986</u>	
Longo prazo	<u><u>1.890</u></u>	<u><u>2.099</u></u>		<u><u>12.875</u></u>	<u><u>14.521</u></u>	

(i) O valor a mercado está líquido de provisão para risco de crédito no montante de R\$ 2.233 (2009 – R\$2.233).

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

Os ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, realizados no semestre, no montante de R\$ 681 (2009 - R\$ 11.190) foram registrados no resultado do semestre na conta de "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

O Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos contabilizados como "hedge" de fluxo de caixa e "hedge" de mercado em 30 de junho de 2010 e de 2009.

As operações com esses instrumentos estão registradas na BM&F Bovespa S.A – Bolsa de valores, mercadorias e futuros, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e/ou na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Em 30 de junho de 2010, foram requeridas margens em garantia para as operações nessas instituições, no montante de R\$ 93.662 (2009 - R\$ 54.300), que estão representadas por títulos públicos.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 30 de junho, podem ser assim demonstrados:

(i) Por indexador

	Local de custódia	2010		2009	
		Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado de opções					
Ativos financeiros					
Opções de compra	BM&F	325.500	328.000	12.644.835	12.664.290
Opções de venda	BM&F	6.486.000	6.481.400		
Mercado futuro					
Taxa de juros	BM&F	2.149.803	95.765	739.370	204.570
Moeda	BM&F	113.174	43.686	81.782	44.887
Índice	BM&F		21.531		33.816
Cupom cambial	BM&F	259.882		188.054	
Mercado a termo					
Moeda	CETIP	512	1.948	7.299	7.291
"Swap"					
Taxa de juros	CETIP	299.622	23.055	221.504	44.958
Moeda	CETIP	21.496	264.699	41.902	217.664

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

	2010			2009	
	Local de custódia	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Taxa de juros	BM&F	10.904	111.417	16.682	16.457
Índices de preços	BM&F	111.437	11.367	9.967	10.056

(ii) Por vencimento

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2010	2009
Mercado de opções							
Ativos financeiros							
Posição comprada	6.583.500	228.000				6.811.500	12.644.835
Posição vendida	6.581.400	228.000				6.809.400	12.664.290
Mercado futuro							
Posição comprada	43.580	113.174	40.266	1.581.927	743.912	2.522.859	1.009.206
Posição vendida	43.686	21.531			95.765	160.982	283.273
Mercado a termo							
Posição comprada		512				512	7.299
Posição vendida	132	389	1.427			1.948	7.291
"Swap"							
Posição ativa	100.170		3.113	85.379	254.797	443.459	290.055
Posição passiva	100.460		3.036	65.008	242.034	410.538	289.135

5 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou sites do Banco e podem ser assim resumidas:

(a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração, pelo departamento econômico e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Banco. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR ("Value at Risk"), por simulação de Monte Carlo e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco no momento. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada ("back test"). O Relatório de Risco

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

apresenta ainda testes de stress de mercado e simulações de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

(b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

(c) Risco de crédito

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

(d) Risco operacional

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de "Compliance".

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

6 Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico dos clientes e das garantias recebidas, quando aplicável.

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

(a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade Econômica	Nível de risco	2010		2009		Percentual de provisão conforme Resolução CMN no. 2.682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	
Empréstimos e títulos descontados	Jurídica	Indústria	AA	60.117				
	Jurídica	Serviços	AA	5.157		62.999		
	Física	Física	AA			232		
	Jurídica	Indústria	A	45.533	(228)	4.049	(20)	0,50
	Jurídica	Comércio	A	32.819	(164)	1.404	(7)	0,50
	Jurídica	Serviços	A	21.859	(109)	5.489	(27)	0,50
	Física	Física	A	308	(2)			0,50
	Jurídica	Indústria	B	58.033	(580)	33.130	(331)	1,00
	Jurídica	Comércio	B	864	(9)	2.725	(27)	1,00
	Jurídica	Serviços	B	31.633	(316)	11.049	(110)	1,00
	Jurídica	Indústria	C	14.071	(422)	9.611	(289)	3,00
	Jurídica	Comércio	C	324	(10)	2.258	(68)	3,00
	Jurídica	Serviços	C	5.955	(179)	20.872	(626)	3,00
	Jurídica	Indústria	D			16.091	(1.609)	10,00
	Jurídica	Comércio	D	13	(1)			10,00
	Jurídica	Comércio	E	62	(19)	2.359	(708)	30,00
	Jurídica	Serviços	E			1.420	(426)	30,00
	Física	Física	E			74	(22)	30,00
	Jurídica	Indústria	G			125	(87)	70,00
	Jurídica	Serviços	G			1.341	(939)	70,00
Jurídica	Comércio	H			3.151	(3.151)	100,00	
Jurídica	Serviços	H			513	(513)	100,00	
Física	Física	H	89	(89)			100,00	
Financiamentos	Jurídica	Serviços	B	3.012	(30)			1,00
	Jurídica	Comércio	C	3.037	(91)			3,00
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio - ACC (i)	Jurídica	Indústria	A	3.667	(18)			0,50
	Jurídica	Indústria	B	12.777	(128)	37.258	(373)	1,00
	Jurídica	Serviços	B			10.352	(104)	1,00
	Jurídica	Indústria	C			4.501	(135)	3,00
Adiantamento sobre Cambiais entregues- ACE (i)	Jurídica	Serviços	A			4.019	(20)	0,50
	Jurídica	Indústria	C			788	(24)	3,00

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade Econômica	Nível de risco	2010		2009		Percentual de provisão conforme Resolução CMN no. 2.682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	
Repasses FINAME/BNDES	Jurídica	Indústria	AA			110		
	Jurídica	Indústria	B	21		104	(1)	1,00
	Física	Física	B			165	(2)	1,00
Outros	Jurídica	Indústria	A	1.650	(8)			0,50
	Jurídica	Serviços	E			9.974	(2.992)	30,00
	Jurídica	Serviços	F	90	(45)			50,00
				<u>301.091</u>	<u>(2.448)</u>	<u>246.163</u>	<u>(12.611)</u>	
Circulante				<u>264.138</u>	<u>(2.448)</u>	<u>235.563</u>	<u>(12.611)</u>	
Longo Prazo				<u>36.953</u>		<u>10.600</u>		

(i) Saldos classificados nas rubricas "Outras obrigações" em conta redutora e na rubrica "Rendas a receber de adiantamentos concedidos", Nota 7.

(b) Por faixa de vencimento

	2010						
	Vencidos			A vencer			Total
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias (ii)	De 181 a 360 dias (ii)	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Empréstimos e títulos descontados	2.913	62	89	118.828	118.652	36.293	276.837
Repasses FINAME/BNDES				21			21
Financiamentos				3.037	3.012		6.049
Adiantamentos - ACC				16.444			16.444
Outros		90		660	330	660	1.740
	<u>2.913</u>	<u>152</u>	<u>89</u>	<u>138.990</u>	<u>121.994</u>	<u>36.953</u>	<u>301.091</u>

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**
Em milhares de reais

	2009						
	Vencidos			A vencer			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias (ii)	De 181 a 360 dias (ii)	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	2.397	4.334	17.192	120.501	23.889	10.579	178.892
Repasses FINAME/BNDES				152	206	21	379
Adiantamentos - ACC				30.224	21.887		52.111
Adiantamentos - ACE	332			4.475			4.807
Outros		9.974					9.974
	<u>2.729</u>	<u>14.308</u>	<u>17.192</u>	<u>155.352</u>	<u>45.982</u>	<u>10.600</u>	<u>246.163</u>

(ii) Nota 2(e)

(c) Cessão de crédito

O Banco cedeu créditos sem coobrigação, principalmente para fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado sob administração/gestão sua e/ou de sua controlada Modal Asset Management Ltda., respeitadas as condições de cessão e os critérios de elegibilidade definidos nos regulamentos dos referidos fundos e de acordo com a Resolução CMN nº 2.836/01. Os valores destas operações estão demonstrados a seguir:

	Operações com retenção substancial de riscos e benefícios (i)	Operações sem retenção substancial de riscos e benefícios	2010	2009
Valor contábil dos créditos cedidos	244.527	15.546	260.073	180.075
Valor das cessões dos créditos	<u>244.554</u>	<u>12.559</u>	<u>257.113</u>	<u>175.500</u>
Perda líquida nas cessões dos créditos (ii)	<u>27</u>	<u>(2.987)</u>	<u>(2.960)</u>	<u>(4.575)</u>

(i) Durante o semestre foram cedidas operações com retenção substancial de riscos e benefícios para o Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Banco é detentor de cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (nota 4 (a) ii).

(ii) Os resultado das cessões estão contabilizados e demonstrados na linha de Receita de Intermediação Financeira – Operações de Crédito.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**
Em milhares de reais

**(d) Movimentação da provisão para créditos
de liquidação duvidosa**

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo no início do semestre	5.092	9.336
Constituição (reversão) no semestre	(2.570)	6.661
Créditos baixados no semestre	(124)	(3.386)
Créditos recuperados no semestre	50	
	<u>2.448</u>	<u>12.611</u>

Durante o semestre foram renegociadas operações no montante de R\$ 117.120 (2009 - R\$ 10.830).

(e) Operações ativas vinculadas

Em 30 de junho, os saldos das operações ativas vinculadas e da correspondente captação de recursos, nos termos da Resolução 2.921/02 do CMN, bem como os resultados apurados no exercício, findo nesta data, estão assim representados:

	<u>Até 360 dias</u>	<u>Receitas/ (Despesas)</u>
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito - capital de giro	61.117	3.830
Obrigações por operações Ativas vinculadas		
Letras de crédito imobiliário (vide nota 9)	<u>59.515</u>	<u>(2.491)</u>

Em 30 de junho de 2010, não havia inadimplência nas operações ativas vinculadas.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**
Em milhares de reais

7 Carteira de câmbio

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	15.097	49.993
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (i)	<u>388</u>	<u>1.300</u>
	<u>15.485</u>	<u>51.293</u>
Outras obrigações		
Obrigações por compra de cambio	16.056	55.618
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	<u>(16.056)</u>	<u>(55.618)</u>
	<u> </u>	<u> </u>

(i) Nota 6(a)

8 Investimentos em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas do Banco estão constituídos pelas subsidiárias integrais Modal Trading S.A., Modal Energy S.A., Modal Assessoria Financeira S.A. e Modal Asset Management Ltda. A principal delas é a Modal Asset Management Ltda., que atua ativamente na gestão de fundos de investimento e/ou de carteiras de valores mobiliários. A Modal Trading S.A. tem por objeto a importação, exportação, comercialização de produtos e intermediação e a Modal Energy S.A., a comercialização de energia elétrica no mercado de livre negociação, ambas sem atividades recentes.

	<u>2010</u>			<u>2009</u>		
	Modal Assessoria Financeira S.A. (ii)	Modal Energy S.A.	Modal Asset Management Ltda	Modal Trading S.A. (i)	Modal Energy S.A.	Modal Asset Management Ltda
Quantidade de ações/cotas possuídas	100	100	996.998	100	100	996.998
Participação do Banco Modal S.A. - %	100	100	100	100	100	100
Capital social	199	146	997	2.084	146	997
Patrimônio líquido	200	159	5.078	2.257	160	997
Lucro líquido do semestre	1	4	4.081	88	6	4.143
Valor contábil dos investimentos	200	159	5.078	2.257	160	997
Resultado de equivalência patrimonial	<u>1</u>	<u>4</u>	<u>4.081</u>	<u>88</u>	<u>6</u>	<u>4.143</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

Durante o semestre não foram distribuídos/provisionados dividendos pelas controladas, apenas liquidação de dividendos provisionados em período anterior (2009 – R\$4.143).

- (i) Durante o exercício de 2009 o capital social da subsidiária integral Modal Trading S.A. foi reduzido em R\$ 2.168, e posteriormente foi alienada a participação nesta investida pelo valor de R\$ 150.
- (ii) Durante o primeiro semestre de 2010, foi adquirida participação na Modal Assessoria Financeira S.A.

9 Captação de recursos

	Faixa de Vencimento (i)			2010	2009
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Depósito à vista	6.370			6.370	7.832
Depósitos a prazo	106.528	27.655	204.486	338.669	247.564
Outros depósitos	544			544	27
Captações no mercado aberto	270.234			270.234	118.971
Recursos de aceites e emissões de títulos - vide nota 6(e)					
Letras de crédito Imobiliárias	902	60.432	615	61.949	
Letras de crédito do Agronegócio	14.482	1.359		15.841	
Total	399.060	89.446	205.101	693.607	374.394

- (i) Os depósitos a prazo e os recursos de aceites e emissões de títulos estão classificados de acordo com os prazos de carência.

10 Outras obrigações - dívidas subordinadas

Em 27 de março de 2006, o Banco captou recursos no exterior, mediante a emissão de instrumento de dívida subordinada, no montante de US\$ 30.000.000, atualizados pela variação cambial e pela Taxa Interbancária de Londres (LIBOR) de um ano acrescida de 2% ao ano, com pagamentos de juros anuais e vencimento final em março de 2015. Este instrumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil como elegível em Nível II do Patrimônio de Referência - PR.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

11 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) Empréstimos

(i) Brasil

Representado por empréstimos obtidos junto ao Banco Central do Brasil - BACEN, sujeitos à taxa LIBOR acrescido de 1,5% até 2,71% ao ano e com vencimento até maio de 2010, cujos recursos foram utilizados para liberação de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio - ACC e Adiantamento sobre Cambiais Entregues - ACE. Em maio de 2010 estes empréstimos foram liquidados. Em 30 de junho 2009, o valor atualizado era de R\$ 37.969.

(ii) No exterior

Representado por empréstimos obtidos junto às instituições financeiras no exterior, sujeitos à taxa LIBOR acrescido de 1,15% a 2,20% ao ano e com vencimento até novembro de 2010. Em 30 de junho de 2010, o valor atualizado era de R\$ 7.507 (2009- R\$ 3.813).

(b) Repasses

No País

Representado por empréstimo obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES e do FINAME, sujeitos a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP acrescido de 1,0% até 3,0% ao ano e com vencimento até setembro de 2010. Em 30 de junho de 2010, o valor atualizado era de R\$ 21 (no circulante) e 2009 - R\$ 379 (R\$ 358 no circulante e R\$ 21 no longo prazo).

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

12 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados no resultado do semestre pode ser resumida da seguinte forma:

	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e participação nos lucros	13.251	13.251	16.643	16.643
Participação nos lucros	(2.119)	(2.119)	(1.527)	(1.527)
Juros sobre capital próprio	(4.000)	(4.000)	(5.800)	(5.800)
Ajuste líquido ao valor de mercado TVM e derivativos	651	651	11.228	11.228
Equivalência patrimonial	(4.086)	(4.086)	(4.237)	(4.237)
Provisão para risco de crédito	(3.306)	(3.306)	7.060	7.060
Provisão para COFINS com exigibilidade suspensa (Nota 15)	2.404	2.404	2.508	2.508
Ajuste operações de juros em mercado de liquidação futura	2.459	2.459	(14.512)	(14.512)
Dedução Prejuízo Fiscal / Base Negativa	(1.722)	(1.721)		
Demais adições (exclusões) permanentes	485	480	230	274
Base de cálculo	4.017	4.013	11.593	11.637
Alíquota nominal - %	25	15	25	15
Adicional CSLL - %				
Imposto de renda e contribuição social	(992)	(602)	(2.886)	(1.746)
Incentivo fiscal			50	
Imposto de renda e contribuição social			(2.836)	(1.746)
Constituição (reversão) obrigação fiscal diferida sobre ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	163	98	2.807	1.684
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para risco de crédito e demais diferenças Temporárias	(54)	(32)	(1.794)	(1.077)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	109	66	1.013	607
Imposto de renda e contribuição social – Banco	(883)	(536)	(1.823)	(1.139)
Imposto de renda e contribuição social - Modal Trading			(19)	(10)
Imposto de renda e contribuição social - Modal Energy			(1)	(1)
Imposto de renda e contribuição social - Modal Assessoria				
Imposto de renda e contribuição social - Modal Asset	(558)	(205)	(567)	(208)
	(1.441)	(741)	(2.410)	(1.358)
Total CONEF		(2.182)		(3.768)

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram apurados conforme mencionado na Nota 2, e assim representados:

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**

Em milhares de reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Outros créditos - diversos		
Ativo fiscal diferido		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	2.420	3.862
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.116	10.330
Prejuízo fiscal- base negativa	1.469	
Operação de juros – mercado futuro	170	
Outras provisões - COFINS	<u>8.195</u>	<u>6.584</u>
	<u>19.370</u>	<u>20.776</u>
Circulante	2.337	1.318
Longo prazo	17.033	19.458
Outras obrigações - impostos e contribuições diferidos		
Obrigações fiscais diferidas		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	1.163	2.322
Operações de juros - mercado futuro		<u>1.543</u>
	<u>1.163</u>	<u>3.865</u>
Circulante	643	1.855
Longo prazo	520	2.010

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 19.669 ações ordinárias (2009 – 19.197) e 19.669 ações preferenciais nominativas (2009 – 19.197), sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.930, mediante emissão de 952 ações, sendo 476 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 15 de setembro de 2009.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.930, mediante emissão de 944

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

ações, sendo 472 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 3 de fevereiro de 2010.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2010, os acionistas aprovaram distribuição de dividendos, proveniente de reserva estatutária, e juros sobre capital próprio, no valor bruto de R\$2.500 e R\$ 4.000 respectivamente.

(b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$ 0,01 por ação.

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

(c) Juros sobre o capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2010, usando de prerrogativas constantes no artigo 9o. da Lei no. 9.249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 4.000, correspondente a R\$ 101,68 por ação (2009 - R\$ 5.800; R\$ 154,91 por ação), que reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 1.600 (2009 - R\$ 2.320).

Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o Banco contabilizou o montante de juros sobre capital próprio em "Outras despesas operacionais" e, posteriormente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procedeu à reversão desse valor nessa mesma linha do resultado apresentando-o como distribuição do lucro líquido, na mutação do patrimônio líquido.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**
Em milhares de reais

(d) Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária.

(e) Reserva estatutária

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

(f) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na Nota 4. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado do semestre na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo em 1o. de janeiro	2	2.531
Ajuste de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(1.587)	(3.110)
Efeitos tributários	<u>635</u>	<u>1.246</u>
Saldo em 30 de junho	<u>(950)</u>	<u>667</u>

14 Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de "swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência, apurado nos termos da Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades. O valor do Patrimônio de Referência deve ser superior ao valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que deve ser calculado considerando, no mínimo, a soma das seguintes parcelas de exposições: parcela referente às

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco de crédito a elas atribuído (PEPR), parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial (PCAM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007 (PJUR), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities) (PCOM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS), classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução no. 3.464, de 2007 e parcela referente ao risco operacional (POPR).

Em 30 de junho de 2010, o Banco estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

Patrimônio de referência (PR) - nível I	204.410
Patrimônio de referência (PR) - nível II	42.677
Patrimônio de referência total - (nível I + nível II) (a)	247.087
Alocação de capital	
Risco de crédito	100.994
Risco de mercado	73.138
Risco operacional	14.281
Patrimônio de referência exigido (b)	188.413
Margem (a-b)	58.674
Índice de Basileia	14,4

15 Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.535/08 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo entretanto divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Da mesma forma, os passivos relacionados à obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação. Na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no passivo exigível a longo prazo, está registrada a obrigação referente a discussão com a administração pública federal no montante de R\$ 20.487 (2009 - R\$ 16.458), avaliada como possível e constituída com base em sentença proferida nos autos do mandado de segurança com pedido de liminar, quando o Banco passou a recolher COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo desta contribuição e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final.

Durante o primeiro semestre de 2010, foi constituída provisão no montante de R\$ 2.404 (2009 – R\$2.508), sendo R\$ 660 (2009 – R\$716) referentes à atualização pela SELIC.

Não existem outras contingências relevantes avaliadas pelos advogados externos como perda possível.

16 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com o Banco Modal S.A. nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo		
Outros créditos – diversos	1.102	479
Instrumentos financeiros derivativos	34.923	14.286

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**

Em milhares de reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivo		
Depósitos à vista	33	623
Depósitos a prazo	61.758	48.451
LCA – Letras de crédito do agronegócio	5.749	
LCI – Letras de crédito imobiliário	550	
Instrumentos financeiros derivativos	1.636	14.384
Dívidas subordinadas (Nota 10)	54.533	59.281
Outras obrigações – diversas	37	37
Resultado		
Rendas de Instrumentos financeiros derivativos	1.876	32.053
Despesas de Instrumentos financeiros derivativos	(189)	(3.234)
Despesas de captação	(3.149)	(3.428)
Receitas (despesas) de empréstimo no exterior	(2.965)	10.022
Rendas de prestação de serviços	63	63
Despesas de prestação de serviços	(221)	(221)
Ganho (perda) nas cessões de crédito	27	(4.602)
Despesa de juros sobre o capital próprio	(4.000)	(5.800)

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A cada dois anos, na Assembléia Geral Ordinária é estabelecida a remuneração máxima mensal para todos os Administradores, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefício de curto prazo a administradores

	<u>2010</u>
Proventos	1.432
Juros sobre o capital próprio	4.000
Dividendos	2.500
Participações nos lucros e resultados	180
Encargos sociais	628
Total	<u>8.740</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

(ii) Outros benefícios

O Banco Modal não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

(iii) Participação acionária

Os membros da Diretoria possuem conjuntamente 95% das ações ordinárias e preferenciais do banco (nota 13 a).

17 Outras informações

- (a) Em 30 de junho de 2010, a conta de "Outros créditos - diversos" estava representada, principalmente, por antecipações de tributos a compensar de R\$ 9.709 (2009 - R\$ 3.099), R\$ 19.370 (2009 - R\$ 20.776) de ativos fiscais diferidos descritos na Nota 12, (2009 - R\$9.973) de créditos a receber, R\$ 1.650 de devedores por compra de valores e bens (2009- R\$0) e de R\$ 2.320 (2009 - R\$ 1.917) de devedores diversos no País.
- (b) As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a rendas de administração e gestão de fundos de investimento no montante de R\$ 153 (2009 - R\$ 34), CONEF R\$ 6.630 (2009 - R\$ 6.560) e comissões pela realização de consultorias e operações estruturadas para clientes no montante de R\$ 5.304 (2009 - R\$ 1.078). Em 30 de junho de 2010, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração/gestão do CONEF totalizavam R\$ 3.299.063 (2009 - R\$ 1.703.518).
- (c) Em 30 de junho de 2009, "Outras receitas operacionais" estão representadas, substancialmente, por receitas de variação cambial, no montante de R\$ 10.022, decorrentes da obrigação por emissão de dívida subordinada no exterior (Nota 10) e em 30 de junho de 2010 "outras despesas operacionais" estão representadas substancialmente por despesas de variação cambial sobre as Disponibilidades em Moeda Estrangeira - DEME, no montante de R\$ 3.681.
- (d) Em 30 de junho de 2010, o Banco tinha coobrigações por garantias prestadas no montante de R\$ 468.231 (2009 - R\$ 311.602) não sendo esperadas, pela administração, perdas decorrentes dessas operações.

* * *

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009**

Em milhares de reais
